

Componente Lectiva

“A sabedoria já pertence aos que a buscam.”
Schopenhauer

I. Estágio Pedagógico em Língua Portuguesa

1. Introdução

O Núcleo de Estágio de Português e Espanhol reuniu-se no início do ano lectivo (Setembro) para apresentação dos elementos que o compõem. Logo no segundo encontro as Professoras Estagiárias, Ana Duarte e Ivone Martinho, em conjunto com as Professoras Orientadoras da Escola Básica e Secundária Dr. José Casimiro Matias, estabeleceram as prioridades a ter em conta para esses primeiros dias. No que diz respeito à parte de Língua Portuguesa, a Dra. Paula Santos desde logo se demonstrou cooperante e disponível para todas as dúvidas que pudessem surgir ao longo de todo o ano lectivo.

Nessas primeiras idas à Escola, foram dadas a conhecer as turmas nas quais iríamos desenvolver o nosso trabalho no decurso do ano lectivo.

Desde o início da actividade lectiva que as Professoras Estagiárias assistiram às aulas da Orientadora de Língua Portuguesa (horário em anexo – **anexo nº1**). Ainda no que diz respeito às aulas assistidas, foi acordado entre Professoras Estagiárias e Orientadora de Estágio que estas só iriam começar a leccionar as aulas a partir do dia 6 de Outubro de 2009.

Antes de mais, é necessário tomar consciência de que o primeiro contacto com os alunos é muito importante, mas também é necessário fazer um levantamento dos problemas, dificuldades, características, ou seja, reunir elementos que possam contribuir para um conhecimento mais profundo das turmas. Claro está que é ao longo do tempo que se vão conhecendo os alunos, as suas dificuldades, as suas limitações, bem como os seus interesses e ideias futuras. Deste modo, a Orientadora de Língua Portuguesa forneceu-nos dados referidos em Conselho de Turma, dirigido pelo Director de Turma respectivo. Assim, desde o início tivemos em consideração que numa das turmas (7^ºA), iríamos ter dois alunos com Necessidades Educativas Especiais (NEE). Justifica-se, então, passar à análise sucinta das turmas com as quais se trabalhou durante o ano lectivo de 2009 / 2010.

A Escola, por se encontrar num meio pequeno, possui uma escola onde se concentram os vários ciclos de ensino. Assim, é normal encontrar-se turmas com um número reduzido de alunos. As turmas onde trabalhei foram as t do sétimo ano, visto que a Orientadora de Estágio de Língua Portuguesa só possuía a seu cargo essas, a que se juntava uma de 6^º ano (2^ºciclo).

No que diz respeito à turma do 7^oA, começou o ano lectivo com doze alunos, número que foi alargado a mais um no início do segundo período, com a vinda de um aluno transferido de outra escola. De qualquer forma, a turma pode ser considerada pequena, já que, na maioria das escolas, as turmas de sétimo ano têm um maior número de alunos, passando por vezes os vinte e cinco.

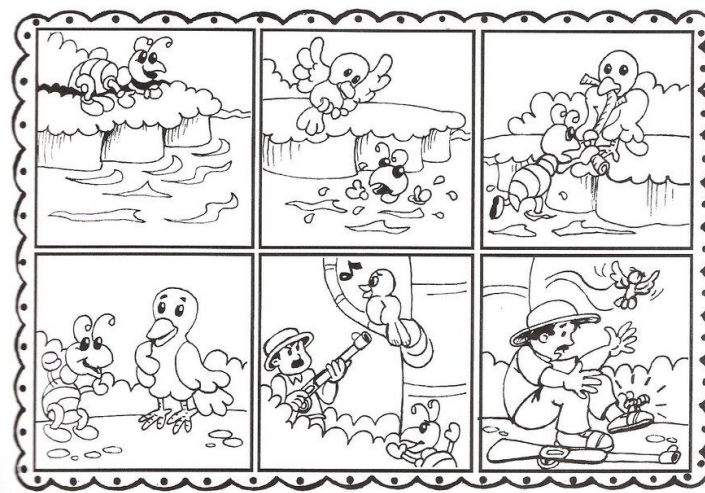
Nas aulas da Orientadora de Estágio a que assisti, fui notando que os alunos por vezes não tinham um comportamento exemplar. Por exemplo, os alunos falavam fora de vez, não levantando a mão para pedir permissão à professora, conversavam entre si, ou seja, não seguiam algumas regras para um bom funcionamento da aula. Contudo, os alunos tinham os seus pontos fortes, nomeadamente o facto de acatarem bem as chamadas de atenção. Também deparei, desde o início, que a turma possuía, em termos de aproveitamento, algumas diferenças: alunos que estudavam bastante para alcançarem os seus objectivos e eram participativos, atentos; e alunos que pareciam desmotivados e se interessavam por tudo, excepto por estarem atentos e estudarem. Embora me parecesse algo difícil conseguir prender a atenção dos alunos, concluí mais tarde que até os últimos se mostraram muito participativos e atentos, apesar de uma ou outra chamada de atenção.

No que concerne aos alunos com Necessidades Educativas Especiais, foi necessária uma reestruturação da Planificação. No caso do aluno Diogo Nogueira, este possui uma dislexia acentuada, a que acresce o facto de ser uma criança que toma bastantes medicamentos para combater e atenuar a sua hiperactividade.

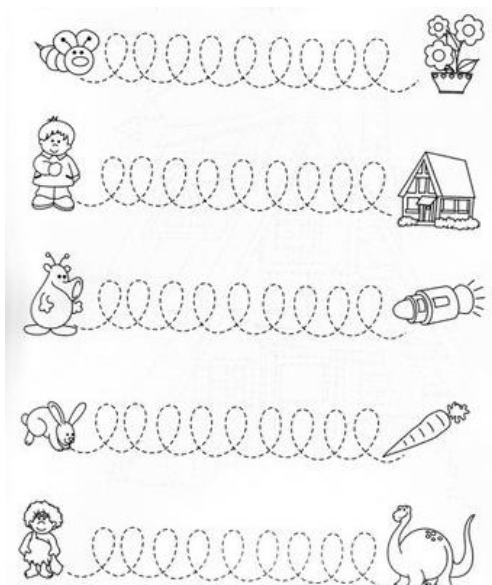
Quanto ao aluno Carlos Rodrigues, é um problema um pouco mais grave, pois necessita de uma constante atenção por parte do professor. Este último aluno possui uma deficiência mental severa que se revela nas aulas da maioria das disciplinas. Algo que me intrigou desde o início foi o facto de este aluno não se encontrar numa escola especializada, mas, através de conversas com o Técnico do Ensino Especial, percebi que a questão familiar também impossibilita esse facto. Este aluno tem um Currículo Específico Individual, que é regido pelas Medidas Educativas previstas no artigo 16.º do Decreto Lei n.º 3/2008 de 07/01, Alíneas a), d), e) e f). Naturalmente, este aluno necessita de uma planificação específica, onde estão presentes várias competências específicas. Dentro das competências gerais mencionamos as seguintes: adquirir noções básicas, como pintar, preencher formulários, unir figuras, com vista a desenvolver o tacto para a escrita, escrever o nome, a idade, a data; realizar pequenas tarefas ao nível da comunicação, como dizer o nome, perguntar e dizer a idade e data de nascimento; e adquirir noções de tempo, sabendo identificar números, ver as horas, identificar dias da semana, entre outras. Como se pode verificar pelo anteriormente referido, o aluno necessita de um acompanhamento quase sistemático

do professor. Contudo, depende-se que, mesmo numa turma com reduzido número de alunos, é complicado atender a todos os pedidos e, com a atenção a que este aluno requer, mais complicado se torna. Assim, as Professoras Estagiárias resolveram fabricar e pesquisar documentos que favorecessem a aprendizagem gradual do aluno.

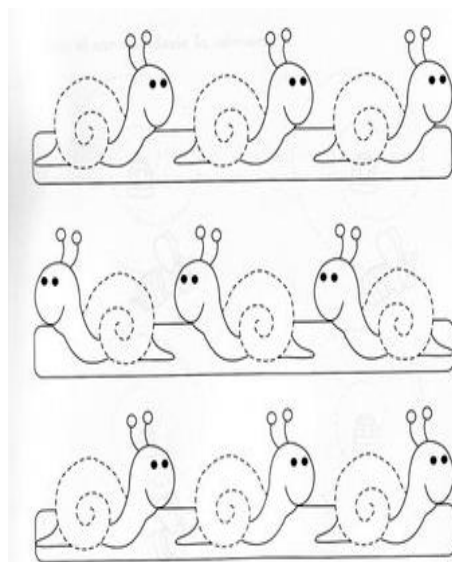
Inicialmente, procedeu-se a uma pesquisa atenta de vários materiais para o problema em questão, tendo obviamente em conta a opinião do Técnico Especializado de Ensino Especial da Escola. Com o passar do tempo, foi mais fácil a adequação de materiais. Assim, no início foram fornecidas ao Carlos várias fichas temáticas, relativas à matéria que se estava a leccionar à turma como aconteceu, por exemplo, aquando do estudo da Banda Desenhada, onde o aluno, depois de ter sido experimentada a pintura em figuras maiores, deveria pintar com várias cores o seguinte desenho:



Outros materiais foram seleccionados visando o treino do traço para a posterior escrita de letras, o preenchimento de fichas para o reconhecimento das cores e dos números, como vemos nos exemplos:

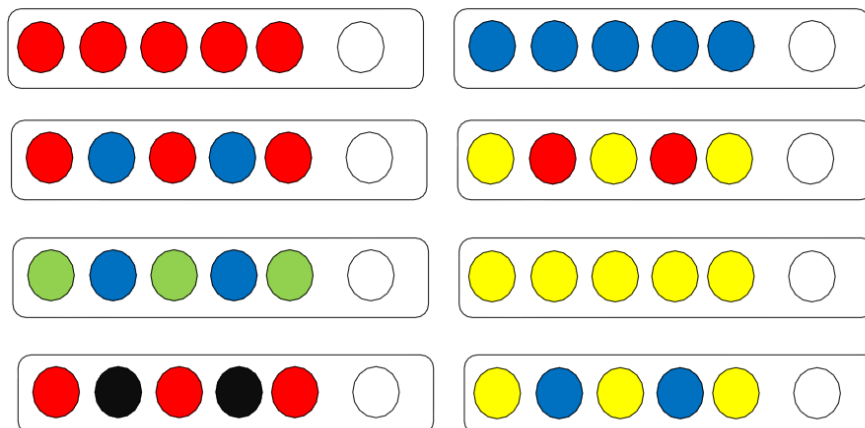


Exemplo 1



Exemplo 2

CONTINUA A SÉRIE

**Exemplo 3**

Este foi um trabalho específico que se desenvolveu com este aluno, pois achámos que ele era fundamental para o progresso da aprendizagem do Carlos.

No que respeita ao aluno com dislexia e hiperactividade, a única adaptação exigida foi a não contabilização dos erros ortográficos nas fichas de avaliação. Este aluno sempre se manifestou atento, participativo e bastante interessado.

Na turma B do sétimo ano, os problemas já não eram tão acentuadas ao nível das adaptações curriculares. A turma possui treze alunos, e um dos elementos, a Joana, tem uma multideficiência. Esta aluna esteve presentes poucas vezes na aula de Língua Portuguesa, já que também tem formação numa Associação (ASTA). Quando a aluna estava presente, fazia-se acompanhar da professora do Ensino Especial que orientava o seu trabalho.

A turma em cima mencionada é bastante diferente da turma A. A turma B é mais concentrada, mais ordenada na participação oral, os alunos não conversam tanto uns com os outros, embora por vezes um ou outro tenha de ser chamado à atenção. De um modo geral é uma turma trabalhadora, responsável, atenta e muito mais interessada.

No que concerne ainda ao início do planeamento do ano lectivo, a Professora Orientadora sugeriu que as Professoras Estagiárias ficassem veiculadas a uma das turmas do sétimo ano e depois permutariam de turma. Assim, iniciei a minha actividade lectiva com a turma A e a colega Ivone Martinho com a turma B.

2. Planificação a médio e longo prazo

No início do ano lectivo, foi dado às Professoras Estagiárias, para consulta, o Programa Nacional de Língua Portuguesa para o terceiro ciclo, presente no *site* da Dgidc (Direcção-Geral de Inovação e Desenvolvimento Curricular). Teve-se mais em conta o segundo volume do mesmo, pois é o que contém o Plano de Organização do Ensino-aprendizagem e um conjunto de sugestões bibliográficas. Este volume integra os domínios, os objectivos e os conteúdos nucleares a serem especificados e operacionalizados. Explicita ainda o entendimento dos conteúdos, os processos de operacionalização, a concepção dos programas, enquanto projectos concretizáveis pelas programações, e a necessidade da interacção dos diferentes domínios. E, por fim, acrescenta um conjunto de indicações metodológicas que visam apoiar a acção do professor. Na própria introdução do programa vem mencionado que se trata de um programa aberto, devendo o professor utilizá-lo com a necessária flexibilidade, respeitando sempre as linhas gerais, na medida em que estas concretizam muitas das intenções básicas do programa.

No que diz respeito aos conteúdos e processos de operacionalização, estes devem ter em conta três domínios – Ouvir/Falar, Ler e Escrever – que devem ser aperfeiçoados na prática da língua. Ou seja, estes três campos de acção devem ser entendidos numa perspectiva funcional.

Os conteúdos nucleares, comuns ao 2º e 3º ciclos, são os seguintes: expressão verbal em interacção, comunicação oral regulada por técnicas, compreensão de enunciados orais, leitura recreativa, leitura orientada, leitura para a informação e estudo, escrita expressiva e lúdica, escrita para apropriação de técnicas e de modelos e aperfeiçoamento de texto.

As obras de leitura obrigatória foram escolhidas com base no que constava no manual adoptado para as aulas de Português: *Viver em Português 7* com o respectivo *Caderno de Actividades*. Os manuais revelaram-se um pouco confusos e pobres, no que concerne à sua própria organização e tratamento dos conteúdos programáticos. Assim, os materiais usados nas aulas leccionados pelas Professoras Estagiárias foram, na sua maioria, criados pelas mesmas, tendo naturalmente sempre a supervisão e aprovação da Orientadora de Língua Portuguesa. Também a ordem dos conteúdos leccionados nas aulas não foi a mesma que consta no manual, já que este se demonstrava confuso e repetitivo em termos de sequência.

Ao longo do ano lectivo, foram leccionadas por mim vinte e duas aulas de noventa minutos, contabilizando os testes de avaliação e a respectiva correcção. Ou seja, um total de quarenta e quatro horas lectivas ao longo do ano. É ainda importante

mencionar que as aulas planificadas foram vinte e cinco, tendo a Professora Orientadora leccionado três aulas planificadas por mim.

Deste modo, elaboraram-se as planificações das unidades referentes às aulas leccionadas pelas Professoras Estagiárias. Essas planificações estão em anexo (anexos 2, 3, 4 e 5) devido ao facto de serem algo extensas.

É importante ainda referir que todo o material que se for referindo ao longo deste relatório e que não esteja presente em formato papel se encontra no final do mesmo em suporte digital, de forma organizada por períodos escolares e por unidades.

No que diz respeito às planificações de unidade mencionadas, é importante referir que todas elas foram elaboradas com a supervisão da Orientadora de Estágio de Língua Portuguesa. A primeira tem partes não leccionadas pelas Professoras Estagiárias, pois, como foi referido anteriormente, as Professoras só começaram a leccionar no dia 6 de Outubro de 2009.

Como se pode verificar no anexo 2 (Planificação da unidade 1), a primeira unidade leccionada foi referente aos textos do quotidiano, ou seja, a carta, a notícia, a entrevista, a banda desenhada, entre outros. Nestas aulas pretendeu-se dar a conhecer aos alunos vários textos que tivessem a ver com os temas mais variados do dia-a-dia. Foram usados estratégias e materiais variados, tais como notícias reais, recortes de jornais, páginas de Banda Desenhada, entrevistas a escritores portugueses, conversações radiofónicas, entre outras, tendo sempre em contas as Novas Tecnologias de Informação e Comunicação e a utilização de materiais atractivos e interactivos.

Como competências específicas foram definidas as seguintes: exprimir-se, oralmente, com correcção; ler e interpretar um texto; seleccionar e reter informação; identificar a estrutura de uma carta; redigir um postal ou uma carta; identificar a estrutura de uma notícia; aplicar conteúdos morfo-sintácticos; redigir uma notícia; identificar a estrutura de uma entrevista; redigir uma entrevista ou elaborar questões para respostas dadas; interpretar um anúncio; verificar a adequação dos recursos utilizados à intencionalidade da mensagem; identificar recursos expressivos; identificar tipos e formas de frases; identificar a composição de uma página de BD; completamento de uma página de BD ou criação de uma BD; aplicar conteúdos temáticos diversos; consolidação de conteúdos morfo-sintácticos; correcção dos erros cometidos.

Nesta primeira unidade didáctica leccionei três aulas e efectuei a elaboração, vigilância e correcção do teste de avaliação, o que perfaz um total de cinco aulas de noventa minutos leccionadas.

A segunda unidade didáctica, ainda no primeiro período, teve como base uma obra de leitura obrigatória, *O Cavaleiro da Dinamarca*, de Sophia de Mello Breyner Andresen. Esta obra foi lida na íntegra nas aulas de Língua Portuguesa e foi dada a conhecer a biobibliografia da autora. Sophia de Mello Breyner era já conhecida pela maioria dos alunos, que conheciam também este modo literário – o texto narrativo. Foi meu objectivo dar a conhecer aos alunos alguma bibliografia da autora e sempre que possível, apresentar novos textos da mesma. A planificação desta unidade constará no anexo 3 deste relatório.

As competências específicas destas unidades foram: conhecer dados biobibliográficos da autora; ler uma obra na íntegra; compreender o seu sentido global; interpretar a obra; utilizar um guião de leitura; identificar os acontecimentos principais; relacionar a ordem real dos acontecimentos com a sua ordem textual; descobrir os momentos determinantes no desenvolvimento da acção (situação inicial, peripécias, ponto culminante e desenlace); descobrir características das personagens a partir da fala do narrador ou das personagens e do comportamento das mesmas; detectar a presença ou ausência do narrador na acção; detectar marcas da sua parcialidade ou imparcialidade; localizar a acção no tempo e no espaço; distinguir narração, descrição e diálogo, nos aspectos fundamentais; identificar classes morfológicas; aplicar conteúdos gramaticais; consolidar conteúdos morfo-sintácticos; exprimir-se, oralmente, com correcção; utilizar técnicas de registo de informação e de organização do trabalho; realizar diferentes tipos de escrita com finalidades ou destinatários diversos; exprimir-se, por escrito; com correcção e realizar pesquisas diversas.

Falarei no capítulo seguinte deste relatório esta unidade mais aprofundadamente.

Na terceira unidade, que diz respeito ao Texto Poético, procurou-se trazer aos alunos textos que abordassem temas que despertassem o seu interesse e que apelassem à sua criatividade e empenho. No que respeita às competências específicas incluímos na planificação de unidade as seguintes: conhecer dados biobibliográficos dos autores; identificar textos poéticos; interpretar, em grupos, ou individualmente, diferentes poemas; distinguir prosa de poesia; reconhecer marcas poéticas num texto em prosa; reconhecer noções básicas de versificação; analisar a construção formal de um poema; escrever textos poéticos com carácter lúdico; ler poemas que suscitem adesão pelo ritmo, sonoridades e universo recriado: construir sentidos a partir do levantamento de campos lexicais; reconhecer valores expressivos de recursos da versificação; ler com entoação textos poéticos; identificar recursos expressivos num texto poético; compreender o sentido global dos textos; interpretar textos e utilizar eventualmente um guião de leitura.

Esta unidade didáctica foi umas das que mais me motivou como docente, já que os alunos da turma sempre se mostraram empenhados e interessados nos conteúdos abordados nas aulas. Procurei sempre apresentar materiais diversos, interessantes e adequados ao nível etário.

No que diz respeito às estratégias e actividades, foram desenvolvidas várias, tais como: audição de leituras feitas por colegas e / ou professora; audição de registos áudio de documentos; exercícios de compreensão do oral envolvendo respostas orais e / ou escritas; análise formal de poemas; tomada de notas a partir de exposições orais; produção de textos poéticos com carácter lúdico; realização de tarefas que envolvam a compreensão de discursos orais com a finalidade de manter a atenção por períodos de tempo cada vez maiores; formulação de perguntas sobre o que viram, ouviram e leram; realização de exposições orais; exercícios sobre aspectos textuais do discurso; exercícios de identificação das ideias importantes e das relações entre as mesmas; exercícios de auto verificação de compreensão do que se está a ler; actividades de uso de dicionários de língua portuguesa; utilização do computador para elaboração, correcção e edição de textos; produção de textos; exercícios visando a pontuação de textos; exercícios de identificação de classes e subclasses de palavras; exercícios de identificação de subclasses de nomes, adjectivos, advérbios e preposições; exercícios visando a identificação de tempos verbais.

Nos conteúdos temáticos, foi abordada a estrutura externa e interna do texto poético canónico e houve uma abordagem da chamada poesia visual. Em termos de funcionamento da língua, os conteúdos abordados foram os seguintes: tipos e formas de frase; pontuação; classes de palavras (nomes, adjectivos, determinantes, preposições, interjeições e advérbios); pronomes; verbos (presente e pretéritos); recursos expressivos (repetição, comparação, personificação e enumeração).

Numa das aulas desta unidade houve interdisciplinaridade com a disciplina de Ciências Físico-Químicas, na análise do poema “Lágrima de Preta”, da autoria de António Gedeão. Esta foi uma das aulas em que os alunos demonstraram uma abertura maior para este tipo de texto, já que a maioria pensava e era da opinião que a poesia era algo aborrecido, e que apenas tratava de temas amorosos. Desmistificada esta ideia, os próprios alunos criaram vários poemas, alguns por espontânea vontade, outros por trabalhos pedidos pela Professora Estagiária, que seriam depois colocados num *blog* criado para o efeito. A adesão e motivação para a criação de textos poéticos foi muito positiva.

A quarta e última unidade didáctica leccionada pelas Professoras Estagiárias, no terceiro período, foi o Texto Dramático, uma unidade mais curta do que as anteriores mas não menos trabalhosa. Nesta unidade procurou-se analisar vários

textos deste modo literário e foram abordados diversos conteúdos. Como competências específicas foram as seguintes: conhecer dados biobibliográficos dos autores; pesquisar sobre as características do texto dramático e sobre a história do teatro; ler excertos de obras dramáticas; ler uma obra na íntegra; contextualizar a obra/ extractos de textos, para aprofundamento da sua interpretação: identificar o tema ou temas desenvolvidos na (s) peça (s); compreender o sentido global da obra; interpretar a obra; utilizar um guião de leitura; seleccionar, ordenar e reter informação; descobrir o retrato das personagens e o jogo das suas relações; imaginar ou reconstruir espaços a partir de indicações cénicas ou de informações contidas em réplicas; exprimir-se de forma ordenada, com coerência lógica e sintáctica e de acordo com a intenção; adequar o discurso ao objectivo comunicativo, ao assunto e aos auditórios; identificar as categorias do texto dramático; conhecer a estrutura do texto dramático; manifestar, por escrito, a compreensão do que ouve / lê; produzir textos (com correcção, a nível de ortografia, acentuação, pontuação, translineação, sintaxe e organização gráfica); experimentar múltiplas situações de apreciação e de recepção literárias (relacionar a experiência e a cultura pessoal e o universo criado pelos textos e exprimir opiniões); praticar os diversos tipos de leitura; identificar recursos expressivos e aplicar conteúdos morfo-sintácticos.

As actividades e estratégias utilizadas foram várias, tais como: a constituição de um glossário com termos específicos de gíria teatral; a leitura e interpretação de textos dramáticos; o recurso a um guião de leitura; a projecção de apresentações em powerpoint; a análise de aspectos paratextuais (capa, contracapa, notas do autor ou do editor, notícias biográficas); a observação e comentário de imagens; a elaboração de questões a partir de respostas; a apresentação e fundamentação de opiniões; a exposição oral subordinada a um tema; imaginar e reconstruir espaços a partir de indicações cénicas; o preenchimento de textos com lacunas; a análise das categorias do texto dramático; o estudo das personagens e o jogo das suas relações; a análise da estrutura do texto dramático; a dramatização do texto *À Beira do Lago dos Encantos*; o recurso a jogos cénicos; a leitura recreativa, orientada e silenciosa.

Em todas as unidades procurei utilizar vários recursos e materiais: obras seleccionadas, manual escolar; fichas de trabalho, quadro e giz; powerpoint, vídeos, músicas, vídeo projector, computador, internet, dicionários de língua portuguesa online, enciclopédias, gramáticas, dicionários, entre outros.

Em suma, todas as unidades leccionadas foram muito proveitosas e importantes, já que um dos objectivos principais é a prática pedagógica e, nesse âmbito, posso considerar-me muito satisfeita e realizada.

No anexo 6 inclui-se a planificação anual.

Importante é referir ainda que para todas as fichas de avaliação foram elaboradas matrizes como a que se segue, acompanhada da respectiva ficha de avaliação.

Escola Básica e Secundária Dr. José Casimiro Matias – ALMEIDA
FICHA DE AVALIAÇÃO – 19/ 03/2010
MATRIZ DA PROVA DE LÍNGUA PORTUGUESA

Ano: 7º

Turma: A / B

Ana Duarte e Ivone Martinha

CONTEÚDOS	COMPETÊNCIAS	ESTRUTURA	COTAÇÕES	CRITÉRIOS DE CORRECÇÃO
Texto Poético;	<ul style="list-style-type: none"> - Compreender um texto escrito ; - Analisar a estrutura formal; - Interpretar e produzir enunciados relacionados com o tema; - Identificar a estrutura formal do poema; - Classificar a estrofe quanto ao número de versos; - Elaborar o esquema rimático; - Identificar Recursos expressivos. 	GRUPO I	Grupo I	<p>Pretende-se avaliar a capacidade do aluno para:</p> <ul style="list-style-type: none"> - compreender um texto; - interpretar um texto; - estruturar o discurso; - elaborar e organizar respostas; - utilizar um discurso correcto nos planos lexical, sintáctico e ortográfico; - Identificar a estrutura formal do poema (grupo I); - elaborar frases respeitando o enunciado. <p>Factores de desvalorização:</p> <ul style="list-style-type: none"> - os erros ou o vazio de conteúdo, mesmo que a forma esteja correcta; - a elaboração de respostas com base na cópia exclusiva do texto, quando não solicitada; - as incorrecções morfo-sintácticas, mesmo que o conteúdo esteja integralmente correcto.
		<ul style="list-style-type: none"> - Poema; - Questões de resposta completa, de compreensão; - Questões de compreensão e produção; 	<ul style="list-style-type: none"> 1 1.1. 4 pts 1.2. 5 pts 1.3. 4 pts 2 2.1. 4 pts 2.2. 5 pts 3. 3.1. 5 pts 4.1. 4 pts 4.2. 4 pts 4.3. 4 pts 4.3.1. 4 pts 5. 6 pts (3x2=6) 	
Funcionamento da Língua:	<ul style="list-style-type: none"> - Aplicar conhecimentos de carácter morfológico e 	GRUPO II	Grupo II	<p>Pretende avaliar a capacidade do aluno para:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Identificar as preposições e contracções presentes na 4ª estrofe; -Classificar palavras morfológicamente; - Identificar nomes e adjectivos presentes na 2ª estrofe;
A preposição e as		<ul style="list-style-type: none"> - Questões de carácter 	<ul style="list-style-type: none"> 1. 3 pts (1x3) 2. 10,5 pts 	

<p>suas contracções; O verbo; O pronome; O nome, O Adjectivo.</p> <p>Produção Escrita</p> <p>a) Produzir um texto sobre o tema proposto;</p> <p>b) Elaborar um diálogo sobre o tema proposto.</p>	<p>sintáctico;</p>	<p>morfológico e sintáctico;</p> <p>GRUPO III</p>	<p>(1,5x7) 3. 7 pts (0,7x10)</p> <p>4. 3 pts (1,5x2)</p> <p>4.1. 5 pts (0,5x10)</p> <p>Grupo III</p> <p>1 ou 2 – 22,5 pts.</p> <p>Total: 100 pts.</p>	<p>- Indicar e conjugar verbos;</p> <p>Factores de desvalorização:</p> <p>- a aplicação parcialmente / totalmente incorrecta dos conteúdos, conforme as situações.</p> <p>Pretende-se avaliar a capacidade do aluno para:</p> <p>- Redigir um texto respeitando a estrutura que o caracteriza;</p> <p>- utilizar um discurso correcto nos planos lexical, sintáctico e ortográfico;</p> <p>- respeitar o tema proposto;</p> <p>Factores de desvalorização:</p> <p>- o vazio de conteúdo;</p> <p>- a organização das ideias de forma confusa e desordenada;</p> <p>- os erros morfo-sintácticos;</p> <p>- o desrespeito pela matriz discursiva.</p>
---	--------------------	--	--	---

Grupo I

- 1.1
- 1.2
- 1.3
- 2.1
- 2.2
- 3.1

- 4.1
- 4.2
- 4.3
- 5.
- 4.3.1.

dividir a cotação da seguinte forma: **conteúdo: 2 pontos, forma: 2 pontos; Nas questões 1.2/2.2/3.1: conteúdo:2,5 pontos, forma: 2,5.** Se o aluno responder com uma frase incompleta ou iniciada por *porque* descontar logo 1 ponto da forma. Descontar - 0,2 por cada erro ortográfico e 0,4 por cada erro morfossintáctico.

- Atribuir cotação só se o aluno responder acertadamente.

dividir a cotação da seguinte forma: **conteúdo: 2 pontos, forma: 2 pontos;** Se o aluno responder com uma frase incompleta ou iniciada por *porque* descontar logo 1 ponto da forma. Descontar - 0,2 por cada erro ortográfico e 0,4 por cada erro morfossintáctico.

Grupo II

- 1., 2., 3., 4., 4.1

atribuir cotação só aos itens com resposta correcta.

Grupo III

- Indicação da opção – 0,5 p
- Conteúdo (13 pontos)
 - adequação textual;
 - capacidade de expressão
 - criatividade
- Forma (9 pontos)
 - estrutura discursiva;
 - sintaxe
 - léxico
 - morfologia
 - ortografia
 - pontuação



Agrupamento de Escolas de Almeida
Escola Básica e Secundária Dr. José Casimiro Matias

Teste de Português

7º A / B

19 de Março de 2010

nº _____

Nome: _____

Classificação: _____ Professoras: _____

Encarregado de Educação: _____

Lê o poema com atenção:

O Menino Grande

Também eu, também eu
joguei às escondidas, fiz baloiços,
tive bolas, berlindes, papagaios,
automóveis de corda, cavalinhos...

Depois cresci,
tornei-me do tamanho que hoje tenho;
os brinquedos perdi-os, os meus bibes
deixaram de servir-me.
Mas nem tudo se foi:
ficou-me,
dos tempos de menino,
esta alegria ingénua
perante as coisas novas
e esta vontade de brincar.

Vida!,
não me venhas roubar o meu tesoiro:
não te importes que eu ria,
que eu salte como dantes.
E se eu riscar os muros
ou quebrar algum vidro
ralha, ralha comigo, mas de manso...

(Eu tinha um bibe azul...
Tinha berlindes,
Tinha bolas, cavalos, papagaios...
A minha mãe ralhava assim como quem beija...
E quantas vezes eu, só para ouvi-la
Ralhar, parti os vidros da janela
E desenhei bonecos na parede...)

Vida!, ralha também
ralha, se eu te fizer maldades, mas de manso,
como se fosse ainda a minha Mãe...

Sebastião da Gama, *Itinerário Paralelo*.

Grupo I

Responde às questões de forma completa.

1. Neste poema, o sujeito poético refere-se a dois momentos da sua vida.

1.1. Indica-os.

1.2. Identifica as diferenças existentes entre eles.

**1.3. Que traços conserva ainda ele, apesar da passagem do tempo?
Justifica a tua resposta.**

2. A partir da terceira estrofe, o sujeito poético dirige-se a alguém em particular.

2.1. De quem se trata?

2.2. Que pedidos formula? Ilustra a tua resposta com elementos textuais.

3. Atenta na penúltima estrofe.

3.1. Que sentimentos invadem o sujeito poético? Fundamenta a tua resposta.

4. Considera a estrutura formal do poema.

4.1. Quantas estrofes possui?

4.2. Classifica-as quanto ao número de versos.

4.3. Elabora o esquema rimático da 2ª estrofe.

4.3.1. A que conclusão chegaste?

5. Faz corresponder os versos da coluna A aos respectivos recursos expressivos da coluna B.

A
1. "Também eu, também eu" (verso 1)
2. "Como se fosse ainda a minha mãe..." (verso 31)
3. "tive bolas, berlindes, papagaios,/ automóveis de corda, cavalinhos..." (versos 3 e 4)

B
a) Comparação
b) Enumeração
c) Repetição

Grupo II

1. Identifica as preposições ou contracções presentes na 4ª estrofe.

2. "Tornei-me do tamanho que hoje tenho" (verso 6)

2.1 Classifica morfologicamente as palavras sublinhadas.

⇒ _____

⇒ _____

⇒ _____

⇒ _____

⇒ _____

⇒ _____

⇒ _____

3. Identifica todos os nomes e adjetivos que encontrares na 2ª estrofe.

Nomes	Adjectivos

4. Indica o tempo, modo e a pessoa em que se encontram as seguintes formas verbais: "cresci" (verso 5) e "venhas" (verso 16).

4.1. Conjuga estes dois verbos nos tempos e modos que acabaste de identificar.

Pessoa	Crescer	Vir
Eu	Cresci	
Tu		Venhas
Ele		
Nós		
Vós		
Eles		

3. Planificação de aula

As planificações de aula foram muito importantes para a prática lectiva na escola onde foi realizado o estágio pedagógico. Centrar-me-ei, neste ponto três do segundo capítulo, na segunda unidade, leccionada no primeiro período à turma B do sétimo ano, apresentando e comentando uma das muitas planificações que elaborei a título exemplificativo.

Como já mencionei atrás, a turma B do sétimo ano é uma turma mais atenta e trabalhadora que a turma A. Assim, o trabalho desenvolvido com esta turma é muito mais conciso e objectivo, já que os alunos atingem muito mais facilmente os objectivos propostos.

A planificação feita da aula que apresento é a quinta sobre o “Texto Narrativo”.

A obra *O Cavaleiro da Dinamarca*, de Sophia de Mello Breyner Andresen, é uma das opções presentes no Programa Nacional de Língua Portuguesa, como leitura integral. Em meados do mês de Novembro, na disciplina de Português, começou a analisar-se esta obra no 7ºB.

Como se trata de uma obra um pouco extensa, sugeriu-se aos alunos que a fossem lendo, a fim de que a sua análise na aula pudesse ser mais produtiva e eficaz. Portanto, o objectivo principal era que a leitura fosse feita quer em casa, quer na sala de aula. Procurámos assim que com a leitura integral em casa, se pudesse passar desde logo a uma leitura expressiva durante as aulas previstas para esta unidade.

Na aula de 27 de Novembro de 2009, debruçámo-nos sobre a primeira história encaixada do conto *O Cavaleiro da Dinamarca*, que corresponde efectivamente à história de amor entre Vanina e Guidobaldo.

No que diz respeito às actividades e estratégias relativas à aula, procurou-se uma utilização variada de materiais, como sejam as novas tecnologias de informação e comunicação abreviadas doravante por TIC's. Pensamos que as TIC's se demonstram muito eficazes na captação da atenção dos alunos, a que acresce a vantagem de a informação deixar de ser predominantemente veiculada pelo professor. Mas não significa necessariamente conhecimento e o aluno continua a necessitar da orientação de alguém que já trabalhou ou tem condições para trabalhar essa informação. Nada pode substituir a riqueza do diálogo pedagógico.

Por outro lado, as novas tecnologias permitem que as aulas se tornem muito mais motivadoras quer para os alunos quer para o professor.

No que diz respeito à motivação, foram projectadas em PowerPoint imagens que levaram os alunos a inferirem sobre a relação entre elas e a obra em estudo, *O Cavaleiro da Dinamarca*. As TIC's podem desempenhar um papel primordial, desde

que integradas correctamente no contexto pedagógico. Quando convenientemente utilizadas, os alunos são levados a perceber que o estudo acaba por ser mais abrangente que a informação está mais acessível e completa.

Nos dias de hoje, a maior parte dos manuais sugere a utilização da Internet, de vídeos e do CD – ROM na sala de aula, facto que quase não permite desculpas para que continue a ser ignorada a utilização destas ferramentas pedagógicas. Apesar disto, alguns manuais não seguem esta tendência, como infelizmente acontece com o manual adoptado para este ano (*Viver em Português 7*).

Assim, o videoprojector, o PowerPoint, entre outros, ferramentas já previamente testadas com sucesso nesta turma, funcionaram muito bem, estando os alunos numa faixa etária que manifesta muito interesse pelas novas tecnologias. Assim, com os conteúdos projectados tornam-se mais abertos à apreensão do conhecimento. É assim que os alunos devem ser estimulados, tal como afirma Kenneth George *et al.*, (1997:13)¹:

As capacidades e atitudes científicas podem desenvolver-se quando as crianças têm a oportunidade de participar activamente no processo de aprendizagem. As crianças devem ser estimuladas para desenvolver a curiosidade acerca do mundo e observar os fenómenos com uma atitude mental aberta, aprendendo a não formular conclusões definitivas antes que se esgotem todas as provas possíveis; devem aprender a rever todas as suas ideias se encontrarem novos dados, novas provas.

Quanto às fichas de trabalho, a sua concepção e utilização tiveram em vista a sistematização dos conteúdos e do conhecimento adquirido.

Em relação ao manual escolar mencionado, o mesmo não é utilizado na aula devido às escassas propostas de actividades que contém sobre a obra de leitura integral. É extremamente difícil inovar quando os manuais escolares continuam a apresentar imensas falhas teóricas e práticas e não valorizam as ideias prévias nem estimulam a curiosidade das crianças. O manual escolar deverá ser construído para enriquecer pedagogicamente a criança através de propostas científicas, sem a retirar das aprendizagens já adquiridas.

O esquema da Narrativa de encaixe, registado no quadro para sistematizar esta parte da obra, favoreceu a participação oral dos alunos.

Como já foi referido, a leitura em voz alta é motivadora para os alunos, visto que, nesta turma, eles são muito participativos. Esta actividade incrementa ainda a fluência e a aquisição de vocabulário.

¹ in Fundamentação Teórica, Capítulo II (<http://repositorium.sdum.uminho.pt>)

Abreve análise do poema de Miguel Torga “Pedro e Inês”, constituiu um bom exercício de intertextualidade com o amor proibido de Vanina e Guidobaldo descrito na obra em estudo, favorecendo assim a tomada de posição por parte dos alunos ao comparar com o amor nos dois casos.

A actividade de expressão escrita realizada pelos alunos em casa fomentou a sua imaginação, além de contribuir para o desenvolvimento da escrita.

No que concerne aos conteúdos temáticos abordados nesta aula salientam-se as categorias da narrativa [narrador, narratário, personagens (relevo, caracterização), tempo e espaço], bem como os modos de representação da narrativa (narração, descrição e diálogo) e as sequências da narrativa (narrativa de encaixe).

Nos conteúdos do funcionamento da língua, abordou-se as classes de palavras (adjectivos e advérbio); o verbo (pretérito perfeito e pretérito imperfeito), e alguns recursos expressivos (adjectivação, repetição, comparação e as sensações visuais e olfactivas).

Em suma, foi uma aula muito dinâmica, em que os alunos se demonstraram muito participativos e interessados.

Em seguida se anexa a planificação e os materiais da aula explicitada:

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE ALMEIDA
DEPARTAMENTO CURRICULAR DE LÍNGUAS
PLANIFICAÇÃO DE AULA:

O TEXTO NARRATIVO: “O Cavaleiro da Dinamarca”

DISCIPLINA: Português

ANO: 7º

TURMA: B

ANO LECTIVO: 2009/10

AULA Nº 43 e 44

DATA: 27/11/09

Ouvir / Falar

- Expressar-se oralmente de forma desbloqueada e autónoma, em função de objectivos comunicativos diversificados
- Comunicar oralmente tendo em conta a oportunidade, o tempo disponível e a situação.
- Compreender enunciados orais nas suas implicações linguísticas e paralinguísticas.
- Comentar a expressividade dos vários recursos retórico-estilísticos.
- Desenvolver o gosto pela preservação e recriação do património literário oral.

Ler

- Aprofundar o gosto pessoal pela leitura.
- Contactar com textos de géneros e temas variados, da literatura nacional e universal.
- Desenvolver a competência de leitura:
 - . Interagir com o universo textual, a partir da sua experiência e conhecimento do mundo e da sua competência linguística;
 - . Apropriar-se de estratégias para a construção de sentidos.
- Interpretar linguagens de natureza icónica e simbólica.
- Desenvolver métodos e técnicas de trabalho que contribuam para a construção das aprendizagens, com recurso às novas tecnologias de informação.
- Aprender criticamente o significado e a intencionalidade de mensagens em discursos variados.

Escrever

- Experimentar percursos pedagógicos que proporcionem o prazer da escrita.
- Aprofundar a prática da escrita como meio de desenvolver a compreensão na leitura.
- Promover a divulgação dos escritos como meio de os enriquecer e de encontrar sentidos para a sua produção.
- Aperfeiçoar a competência de escrita pela utilização de técnicas de auto e de heterocorreção.
- Produzir textos que revelem a tomada de consciência de diferentes modelos de escrita.

Funcionamento da Língua

- Descobrir aspectos fundamentais da estrutura e do funcionamento da língua, a partir de situações de uso.
- Apropriar-se, pela reflexão e pelo treino, de conhecimentos gramaticais que facilitem a compreensão do funcionamento dos discursos e o aperfeiçoamento da expressão pessoal.

Competências Específicas	CONTEÚDOS		ACTIVIDADES/ ESTRATÉGIAS	RECURSOS/ MATERIAL	AVALIAÇÃO
	TEMÁTICOS	FUNCIONAMENTO DA LÍNGUA			
<p>-- Expressar-se, oralmente, com correcção;</p> <p>-- Compreender enunciados visuais;</p> <p>-- Formular hipóteses mediante imagens em power-point;</p> <p>-- Expressar reacções à imagem apresentada;</p> <p>-- Experimentar várias estratégias de leitura para obter informação:</p> <ul style="list-style-type: none"> - ler pausadamente e com expressividade ; - ler selectivamente para apreender uma dada informação; - ler pormenorizadamente para confirmar hipóteses formuladas; <p>-- Identificar os acontecimentos principais;</p> <p>-- Identificar a sequência da narrativa: o encaixe;</p> <p>-- Recordar a viagem de Regresso do Cavaleiro até ao momento;</p> <p>-- Interpretar simbologias;</p> <p>-- Identificar recursos expressivos;</p> <p>-- Identificar o uso do pretérito perfeito e imperfeito;</p>	<p>- <i>O Cavaleiro da Dinamarca</i> (leitura e análise do texto da página 17 até à página 22).</p> <p>Categorias da Narrativa:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Narrador; - Narratário; - Personagens (relevância, caracterização); - Tempo; - Espaço. <p>-Acção principal e acção secundária.</p> <p>Modos de representação da Narrativa:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Narração; - Descrição; - Diálogo. <p>Sequências da narrativa:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Narrativa de Encaixe. 	<p>Funcionamento da Língua:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Classes de palavras (Adjectivos e advérbio) - Verbo (Pretérito perfeito e pretérito imperfeito). <p>Recursos Expressivos:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Adjectivação; - Repetição; - Comparação; - Sensações visuais e olfactivas. 	<p>-Registo da data, número da lição e sumário no quadro;</p> <p>- Exploração da imagem de um palácio em Veneza);</p> <p><u>Visionamento</u> – os alunos inferem sobre a imagem e formulam hipóteses acerca da relação da mesma com a obra;</p> <p><u>Pós - Visionamento</u> – o aluno confirma o que inferiu anteriormente. A professora coloca algumas questões para que se reformulem as hipóteses expostas no visionamento;</p> <p>- Leitura em voz alta do texto até à página 19 (“... passou a ter um namorado”):</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Explicação das palavras que suscitam dúvidas aos alunos; 2. Discussão das ideias principais dos parágrafos; 3. Início da primeira história encaixada; 4. Breve explicação oral sobre o termo “história encaixada” ou “narrativa de encaixe”; registo de conclusões no quadro; 5. Projecção de um esquema, que se irá preenchendo conforme o aparecimento das 4 histórias encaixadas em <i>O Cavaleiro da Dinamarca</i>; 6. Recapitulação da viagem de 	<p>- Fichas de trabalho (O advérbio e as Categorias da Narrativa);</p> <p>- Poema de Miguel Torga “Antes do fim do mundo, despertar”;</p> <p>- Power point;</p> <p>- Computador;</p> <p>- Videoprojector;</p> <p>- Quadro / giz.</p>	<p>Leitura;</p> <p>Ficha formativa;</p> <p>Participação oral;</p> <p>Empenho nas actividades;</p> <p>Comportamento e atitudes.</p>

<p>-- Localizar a acção no espaço e no tempo;</p> <p>-- Classificar palavras morfológicamente;</p> <p>-- Identificar o advérbio;</p> <p>-- Sistematizar o estudo do advérbio com uma ficha de trabalho;</p> <p>--Resumir a história secundária;</p> <p>-- Seleccionar as informações apreendidas para sintetizar e preencher uma ficha de consolidação de conhecimentos sobre as categorias da Narrativa;</p> <p>--Comparar a histórias de amor impossível.</p>			<p>regresso do cavaleiro até ao momento;</p> <p>7. Levantamento dos recursos expressivos (adjectivação, repetição, comparação, sensações visuais e olfactivas);</p> <p>8. Uso do pretérito perfeito e imperfeito;</p> <p>- Continuação da leitura em voz alta do texto até à página 22:</p> <p>1- Explicação das palavras que suscitem dúvidas aos alunos;</p> <p>2- Discussão das ideias principais dos parágrafos;</p> <p>3- Identificação do espaço e do tempo no texto lido na aula.</p> <p>a) Espaço físico (constata-se que é coincidente na narrativa principal e secundária, embora em tempos diferentes</p> <p>b) Tempo (à semelhança das histórias de encantar, o tempo é indeterminado - advérbio de tempo "antes");</p> <p>4- Levantamento dos advérbios presentes nas páginas que foram lidas;</p> <p>5- Distribuição e posterior análise da ficha formativa sobre o advérbio;</p> <p>6- Resumo da história de Vanina e Guidobaldo;</p> <p>7- Resolução de uma ficha de trabalho sobre os seguintes itens:</p> <p>a) Narrador;</p> <p>b) Narratário;</p> <p>c) Personagens principais,</p>		
---	--	--	---	--	--

			<p>secundárias, figurantes);</p> <p>d) Características das personagens;</p> <p>(dados relativos ao relevo das personagens na acção e a sua caracterização, tipos e processos de caracterização).</p> <p>8- Análise sumária do poema de Miguel Torga sobre D. Pedro e Dona Inês de Castro. Os alunos comparam este amor ao de Vanina e Guidobaldo.</p> <p>- Solicita-se aos alunos que, como trabalho de casa, reformulem o desfecho da história de Vanina e Guidobaldo.</p>		
--	--	--	---	--	--

Lição nº 43 e 44

27 de Novembro de 2009

Sumário: Leitura e análise do texto da página 14 à página 22 de *O Cavaleiro da Dinamarca*.
Ficha de trabalho sobre as personagens, o narrador, o narratário, entre outros.
O advérbio.

Agrupamento de Escolas de Almeida
Escola Básica e Secundária Dr. José Casimiro Matias

Português – 7º B

2009/2010

“O Cavaleiro da Dinamarca”

O Advérbio

A classe dos advérbios

- Os advérbios são palavras invariáveis que modificam ou intensificam o sentido dos verbos, dos adjectivos e de outros advérbios ou ainda de toda uma frase.

Exemplos:

- O Pedro lê bem. → O advérbio bem modifica o sentido do verbo.
- O Pedro lê muito depressa. → O advérbio muito modifica o sentido do advérbio depressa.
- O Pedro é muito alegre. → O advérbio muito modifica o sentido do adjectivo.

ADVÉRBIOS

lugar	abaixo, acima, acolá, adiante, aí, além, algures, ali, antes, aquém, aqui, atrás, através, cá, debaixo, defronte, dentro, detrás, fora, junto, lá, longe, onde, perto
tempo	agora, ainda, amanhã, anteontem, antes, antigamente, breve, cedo, dantes, depois, doravante, enfim, então, entretanto, hoje, já, jamais, logo, nunca, ontem, outrora, sempre, tarde
modo	assim, aliás, bem, como, de balde, depressa, devagar, mal, melhor, pior, quase, sobremaneira, sobretudo, e muitos outros advérbios terminados em -mente, como bruscamente, simplesmente, etc.
intensidade ou quantidade	assaz, bastante, bem, demasiado, demasiadamente, mais, menos, muito, pouco, quão, quanto, quase, tanto, tão
afirmação	já, certamente, decerto, efectivamente, sim, realmente, também
negação	jamais, não, negativamente, nunca
inclusão	até, inclusivamente, mesmo, também
exclusão	apenas, exclusivamente, salvo, senão, simplesmente, só, somente, unicamente
dúvida	acaso, porventura, possivelmente, provavelmente, quiçá, talvez
designação	eis
interrogativos	
• de lugar	Onde é que estavas?
• de tempo	Quando chegaste?
• de modo	Diga-me como se sente.
• de causa	Porque não me dizes?

- Os advérbios são, por vezes, substituídos por locuções adverbiais, isto é, expressões que desempenham funções de advérbio.

Locuções adverbiais				
<i>de negação</i>	<i>de tempo</i>	<i>de modo</i>	<i>de afirmação</i>	<i>de negação</i>
À direita, à esquerda, ao lado, em baixo, em cima, por aqui, por ali, etc.	À tarde, à noite, de dia, de manhã, em breve, etc.	à pressa, de pé, à vontade, etc.	Com certeza, de facto, na verdade, sem dúvida, etc.	De modo nenhum, de maneira nenhuma, nunca, mais, etc.

Funções sintáticas desempenhadas pelo advérbio

- Os advérbios desempenham, na frase, funções de complementos circunstanciais.

Exemplos:

- *Ele comemorou o seu aniversário alegremente.*

(**alegremente** é um advérbio de **modo** que diz como ele comemorou o seu aniversário, desempenhando, portanto, a função de **complemento circunstancial de modo**).

- *Ontem, ele comemorou o seu aniversário.*

(**ontem** é um advérbio de **tempo** que diz quando é que ele comemorou o seu aniversário, desempenhando, portanto, a função de **complemento circunstancial de tempo**).

- *Ele comemorou o seu aniversário ali.*

(**ali** é um advérbio de **lugar** que diz onde é que ele comemorou o seu aniversário, desempenhando, portanto, a função de **complemento circunstancial de lugar**).

1. *Reescreve as frases, substituindo o elemento sublinhado por um advérbio.*

a) *Antes de tudo, quero referir o motivo da minha peregrinação.*

.....

b) *No dia anterior a ontem, fui a Veneza.*

.....

c) *O Cavaleiro sai muitas vezes em peregrinação por causa da sua fé.*

.....

d) *A tempestade evoluiu de forma violenta.*

.....

e) *Os alunos estiveram a passar o esquema sobre a narrativa de encaixe sem pressas e portanto não copiaram com erros.*



Agrupamento de Escolas de Almeida
Escola Básica e Secundária Dr. José Casimiro Matias

Português – 7º B

2009/2010

“O Cavaleiro da Dinamarca”

História de Vanina e Guidobaldo (pág. 17 a 22)
Primeira História encaixada

Completa segundo o conto:

1. A ACÇÃO

1.1. O RELEVO

1.2. A DELIMITAÇÃO

1.3. A ESTRUTURA

2. AS PERSONAGENS

2.1. O RELEVO

a. Personagens principais

b. Personagens secundárias

c. Figurantes

2.2. OS PROCESSOS DE CARACTERIZAÇÃO

a. CARACTERIZAÇÃO DIRECTA

b. CARACTERIZAÇÃO INDIRECTA

3. O NARRADOR

4. O NARRATÁRIO

5. O ESPAÇO

5.1. O ESPAÇO FÍSICO

Espaço interior

Espaço exterior

6. O TEMPO

7. OS MODOS DE REPRESENTAÇÃO DO DISCURSO



Agrupamento de Escolas de Almeida
Escola Básica e Secundária Dr. José Casimiro Matias

Português – 7º B

2009/2010

“O Cavaleiro da Dinamarca”

*Antes do fim do mundo, despertar,
Sem D. Pedro sentir,
E dizer às donzelas que o luar
E o aceno do amado que há-de vir...*

*E mostrar-lhes que o amor contrariado
Triunfa até da própria sepultura:
O amante, mais terno e apaixonado,
Ergue a noiva caída à sua altura.*

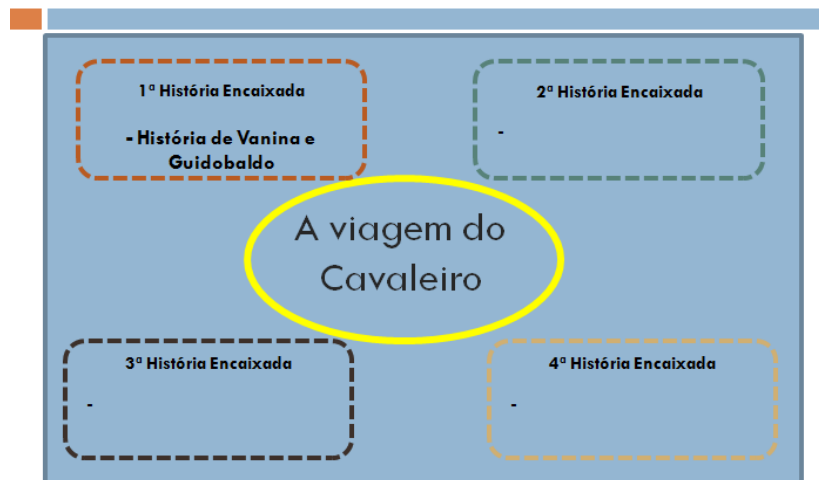
*E pedir-lhes, depois fidelidade humana
Ao mito do poeta, à linda Inês...
À eterna Julieta castelhana
Do Romeu português.*

Miguel Torga

PowerPoint



Narrativa de Encaixe



Antes do fim do mundo, despertar,
Sem D. Pedro sentir,
E dizer às donzelas que o luar
E o aceno do amado que há-de vir...

E mostrar-lhes que o amor contrariado
Triunfa até da própria sepultura:
O amante, mais terno e apaixonado,
Ergue a noiva caída à sua altura.

E pedir-lhes, depois fidelidade humana
Ao mito do poeta, à linda Inês...
À eterna Julieta castelhana
Do Romeu português.

Miguel Torga

II. Estágio Pedagógico em Língua Espanhola

1. Introdução

O Núcleo de Estágio de Português e Espanhol, tal como foi referido anteriormente, reuniu-se no início do ano lectivo (Setembro) efeitos de apresentação dos seus elementos. Logo no segundo encontro as Professoras Estagiárias, Ana Duarte e Ivone Martinho, em conjunto com as Professoras Orientadoras da Escola Básica e Secundária Dr. José Casimiro Matias, estabeleceram as prioridades a ter em conta nesses primeiros dias. No que diz respeito à parte da Língua Espanhola, procedeu-se à elaboração do Plano Anual de Actividades Extracurriculares, bem como a distribuição de turmas por cada Professora Estagiária. Também, desde logo, se elaborou a planificação anual para a disciplina. É importante referir que, tal como aconteceu na disciplina de Língua Portuguesa, também a maioria das aulas de Espanhol foram assistidas pelas Professoras Estagiárias.

A apresentação às turmas, aconteceu no decorrer das aulas, ao contrário do que aconteceu em Língua Portuguesa. Ambas as professoras estagiárias tiveram a seu cargo Assim, iríamos ter as mesmas turmas de sétimo ano, mais uma turma de oitavo ano e duas de nono ano. É de salientar que as estratégias que foram realizadas para os alunos com Necessidades Educativas Especiais das turmas do sétimo ano se transferiram também para a Língua Espanhola. Assim, o trabalho desenvolvido em Língua Portuguesa repetiu-se em Língua Espanhola, pelo que dispenso a apresentação dos materiais específicos elaborados para esses alunos.

Na turma A do oitavo ano, o número de alunos era maior do que a turma do sétimo, num total de vinte e um alunos. Esta é uma turma bastante atenta, interessada, muito bem comportada e nunca existiu qualquer tipo de problema, tendo-se realizado um trabalho fantástico estes alunos.

A turma do nono ano, que na verdade eram duas turmas em simultâneo (A e B), já se demonstrou uma turma mais faladora e desinquieta. Nesta turma há uma aluna com Necessidades Educativas Especiais, que tem adaptações apenas a nível das fichas de avaliação. Essas adaptações passam por exigir da aluna respostas mais curtas e mais direccionadas para o pretendido. Todos os testes elaborados na unidade em que leccionei a esta turma se encontram no CD em anexo ao presente relatório de estágio.

Convém alertar para o facto de que todos os materiais utilizados nas aulas que leccionei na disciplina de Espanhol, foram reunidos e elaborados por mim, visto que era objectivo da Orientadora de Estágio a criação de novos materiais. Assim sendo, os

manuais e respectivos livros de exercícios nunca foram utilizados, a pedido da orientadora.

No total, as aulas leccionadas foram ao todo dezassete de noventa minutos, mais quinze de quarenta e cinco minutos, o que perfaz um total de quarenta e nove horas lectivas. Estas horas incluem também a realização da tarefa final de cada unidade, bem como a vigilância e correcção das fichas de avaliação.

2. Planificação a médio e longo e prazo

No que respeita à Planificação a longo prazo, denominada de anual, foi elaborada logo nos primeiros dias em que as Professoras Estagiárias se deslocaram à escola. Teve como base o Programa Nacional para Terceiro Ciclo e Secundário, presente no *site* da Dgidc (Direcção-Geral de Inovação e Desenvolvimento Curricular), e seguiu ainda o *Marco Común Europeo de referencia para las lenguas*. A única limitação existente para essa elaboração foi o facto de o manual escolar possuir todas as unidades um pouco misturadas. Foi por vezes difícil explicar aos alunos o porquê dessa mistura que os confundia.

No programa e na planificação estão presentes competências e conteúdos específicos, de que salientamos os dois blocos seguintes:

- Competências comunicativas (expressão oral; compreensão auditiva; compreensão da leitura; expressão escrita);
- Competências linguísticas (gramática; léxico e cultura).


O desenvolvimento prático dos princípios do ensino das línguas, mediante as tarefas, concretiza-se num marco de elaboração de unidades didácticas para o ensino das línguas estrangeiras, apresenta as seguintes vantagens:

- a) Estrutura a planificação, a articulação e a avaliação das diferentes tarefas a realizar;
- b) Contempla o modelo educativo para o ensino obrigatório;
- c) Integra objectivos ou competências, metodologia e avaliação;
- d) Forma unidades didácticas com características diversas, o que permite adaptar o ensino da língua estrangeira às necessidades do contexto de aplicação;
- e) Oferece um contexto ideal de inovação e investigação no ensino de uma língua estrangeira;

É através *do enfoque por tarefas* que se conseguem objectivos muito importantes, tais como: a exploração da linguagem; o desafio e a crítica da língua, da aprendizagem e do programa; a negociação da linguagem; a interacção e interdependência; a possibilidade de formular problemas sobre a língua; a aprendizagem e a acção na aula; e, por fim, a gestão da aprendizagem de uma língua. Daqui se depreende a importância dessa utilização de tarefas, necessárias para o sucesso do ensino/aprendizagem.²

Os objectivos das tarefas podem ser vários (comunicativo, sociocultural, auto-aprendizagem, metalinguístico, cultural). Em seguida apresenta-se a planificação anual do nono ano, cuja vai ser objecto de estudo mais aprofundado no seguinte ponto.

² Cf. C. Candlín. «Hacia la enseñanza de lenguas basada en tareas», *Revista Comunicación, Lenguaje y Educación*, nº 7-8, 1990.



Agrupamento de Escolas de Almeida
Escola Básica e Secundária Dr. José Casimiro Matias
 Planificación Anual de Lengua Española – nivel elemental III – 9º Curso (90 + 45 minutos)
 Curso Lectivo 2009 / 2010

Competencias	Contenidos		Tiempo	Actividades / Tareas	Materiales	Evaluación
	Temáticos	Gramaticales				
<ul style="list-style-type: none"> ♦ Profundizar el conocimiento de la realidad sociocultural española y contrastarla con su cultura y civilización; ♦ Conocer la diversidad lingüística de España; ♦ Contrastar comparativamente la lengua materna con la española – palabras de forma semejante y distinto significado; ♦ Despertar el interés como forma de satisfacer las necesidades de 	<ul style="list-style-type: none"> ♦ Unidad 0 – Aprendizaje: <ul style="list-style-type: none"> ♦ Programar estrategias para el aprendizaje del español; ♦ Contrastar realidades socioculturales. ♦ Unidad 1 – Yo y los otros: descripción, intereses y preferencias. <ul style="list-style-type: none"> ♦ Proyectos personales; ♦ Caracterización: describirse y caracterizarse a uno mismo; ♦ Describir y caracterizar a alguien. ♦ Unidad 2 – Relaciones humanas. <ul style="list-style-type: none"> ♦ Amistades y otras relaciones personales; ♦ Valorar algo o alguien; ♦ Expresar gustos, sentimientos, miedos y proyectos; 	<ul style="list-style-type: none"> ♦ Ortografía del español: <ul style="list-style-type: none"> ♦ Si + Presente de indicativo+ futuro de indicativo; ♦ Repaso lexical ; ♦ Repaso verbal; ♦ Estructuras con subjuntivo. ♦ Oraciones temporales; ♦ Oraciones finales; ♦ Ser y Estar; ♦ Adjetivos; ♦ Construcciones verbales; 	<ul style="list-style-type: none"> ♦ Primer Trimestre: 38 clases. 	<ul style="list-style-type: none"> ♦ Interacción entre profesor / alumno, alumno / profesor y alumno / alumno; ♦ Fichas de trabajo; ♦ Cuestionarios diagnósticos; ♦ Apuntes en la pizarra y en el cuaderno diario; ♦ Trabajos individuales, en parejas y en grupo; ♦ Lectura e interpretación de textos; 	<ul style="list-style-type: none"> ♦ Manual <i>Español 3- Nivel Elemental III</i>; ♦ Cuaderno diario del alumno; ♦ Pizarra / tiza; ♦ Material fotocopiado; ♦ Material auditivo y visual; ♦ Tarjetas en cartulina; 	<ul style="list-style-type: none"> ♦ Evaluación continua: <ul style="list-style-type: none"> • Interés y participación en clase; • Actitudes; • Aptitudes; • Asiduidad; • Deberes; • Progresión en el aprendizaje; • Comprensión oral; • Expresión escrita;
<ul style="list-style-type: none"> comunicación, en las diferentes situaciones de comunicación; ♦ Reflexionar críticamente 	<ul style="list-style-type: none"> ♦ Unidad 3 – Servicios: <ul style="list-style-type: none"> ♦ Trabajo, ocupaciones y profesiones; ♦ Contrastar realidades 	<ul style="list-style-type: none"> ♦ Comparativos; ♦ Perífrasis verbal: ir a + infinitivo; ♦ Plural de los sustantivos; 	<ul style="list-style-type: none"> ♦ Segundo trimestre: 34 clases. 	<ul style="list-style-type: none"> ♦ Ejercicios lúdicos; ♦ Ejercicios prácticos; 	<ul style="list-style-type: none"> ♦ Radio; ♦ Proyector; ♦ Datashow; 	<ul style="list-style-type: none"> • Expresión oral; ♦ Evaluación formativa;

<p>en diferentes situaciones de comunicación oral y escrita;</p> <ul style="list-style-type: none"> ♦ Comprender globalmente textos orales y escritos, relacionados con las actividades de la clase; ♦ Manifestar una actitud positiva ante las actividades de la clase con el objetivo de desarrollar la competencia comunicativa; 	<p>socioculturales;</p> <ul style="list-style-type: none"> ♦ Características profesionales y proyectos; ♦ Redactar un correo electrónico/carta formal; <p>♦ Unidad 4 – Consumo:</p> <ul style="list-style-type: none"> ♦ Ropa y otros aspectos; ♦ Tendencias de moda y tribus; ♦ Expresar preferencias; ♦ Poner reclamaciones, 	<ul style="list-style-type: none"> ♦ Relativos; ♦ Tiempos verbales; ♦ El verbo preferir; 			<ul style="list-style-type: none"> ♦ Titulares periódicos y revistas; 	<ul style="list-style-type: none"> ♦ Evaluación sumativa.
<ul style="list-style-type: none"> ♦ Respetar las diferencias socioculturales para actuar correctamente en clase y en la sociedad 	<p>♦ Unidad 5 – El Tiempo libre /colaboración en actividades cívicas:</p> <ul style="list-style-type: none"> ♦ La solidaridad; ♦ Problemas sociales; ♦ Expresiones idiomáticas; ♦ Expresar condición y deseo; ♦ Denunciar por teléfono o por carta; <p>♦ Unidad 6 – Cuidados corporales / Salud:</p> <ul style="list-style-type: none"> ♦ Cuidados de higiene; ♦ Dolencias y enfermedades; ♦ Expresar órdenes, dar consejos y hacer sugerencias; ♦ Hablar de experiencias personales; 	<ul style="list-style-type: none"> ♦ Pretérito Imperfecto de Subjuntivo; ♦ Expresión de condición con subjuntivo; <p>♦ Sugerencias,órdenes y consejos.</p> <p>♦ El estilo directo e indirecto.</p>	<p>♦ Tercer trimestre: 25 clases.</p>			

	◆Expresar propósitos;					
◆ Respetar las diferencias socioculturales para actuar correctamente en clase y en la sociedad	<ul style="list-style-type: none"> ◆ Unidad 7– Viaje virtual (elección de una ciudad o de un país .) ◆ España: aspectos culturales, civilizacionales: diferencias; ◆ Países de Latinoamérica. ◆ Viajes y vacaciones; ◆ Conocer un país hispanohablante; ◆ Personalidades hispanas; 	<ul style="list-style-type: none"> ◆ Pluscuamperfecto de indicativo. ◆ Tiempos de pasado-Repaso ◆ Repaso general. 				

Todas as unidades didáticas descritas em seguida contemplam vários objectivos, tais como: compreender e aplicar estruturas gramaticais; compreender e aplicar o vocabulário da unidade; desenvolver as competências de compreensão e expressão oral e escrita; participar em diálogos relacionados com o tema de cada unidade; aprofundar o conhecimento da realidade sociocultural espanhola e contrastá-la com a sua cultura e civilização; conhecer a diversidade linguística de Espanha; despertar o interesse como forma de satisfazer as necessidades de comunicação; reflectir criticamente em diferentes situações de comunicação oral e escrita; compreender globalmente textos orais e escritos, relacionados com as actividades das aulas; manifestar uma atitude positiva perante as actividades da aula com o objectivo de desenvolver a competência comunicativa; respeitar as diferenças socioculturais para actuar correctamente na aula e na sociedade; utilizar estratégias que permitam responder às necessidades de comunicação, entre outros.

A primeira unidade leccionada de Espanhol, no primeiro período, foi ao sétimo ano, turma B, e teve como tema “Conocerse”. Nesta unidade incluíram-se os seguintes conteúdos funcionais, gramaticais, lexicais e socioculturais:

Contenidos funcionales	Contenidos gramaticales	Contenidos lexicales	Contenidos socioculturales
<ul style="list-style-type: none"> - Identificar los pronombres personales en función de sujeto; - Comprender y aplicar estructuras gramaticales; - Comprender y aplicar estructuras gramaticales; 	<ul style="list-style-type: none"> • Pronombres personales en función de sujeto; • Expresión de interrogación: quién, cómo, qué, dónde, cuándo, cuánto; • Presente de indicativo de los verbos: llamarse, ser, tener, hablar, aprender, vivir, gustar, encantar, preferir, molestar, divertirse, querer y pensar; • Género y número del adjetivo 	<ul style="list-style-type: none"> - Conocerse: ◆ Presentarse en clase; ◆ Compañeros y amigos; ◆ Preguntar y hablar de la identidad de alguien; ◆ Descripción física y psicológica; 	<ul style="list-style-type: none"> - Las nacionalidades

Todas estas planificações de unidade se encontram em anexo (anexo 7, 8, 9 e 10).

Na segunda unidade, ainda no primeiro período, mas com o nono ano, o tema foi as relações humanas (“Relaciones Humanas”). Nesta unidade incluíram-se os seguintes conteúdos funcionais, gramaticais, lexicais e socioculturais:

Contenidos funcionales	Contenidos gramaticales	Contenidos lexicales	Contenidos socioculturales
<ul style="list-style-type: none"> - Asociar imágenes a ideas; - Responder a preguntas sobre el tema; - Adquirir vocabulario específico. - Manifestar su opinión. <p>Comprender y aplicar el vocabulario de la unidad.</p> <ul style="list-style-type: none"> - Comprender y aplicar estructuras gramaticales. - Desarrollar las competencias de comprensión, expresión oral y escrita. - Participar en diálogos relacionados sobre el tema. - Producir textos escritos. 	<ul style="list-style-type: none"> - → Estructuras con subjuntivo. •Oraciones temporales; •Oraciones finales; •Construcciones verbales; 	<p>Relaciones humanas.</p> <ul style="list-style-type: none"> ♦ Amistades y otras relaciones personales; ♦ Valorar algo o alguien; ♦ Expresar gustos, sentimientos, miedos y proyectos; 	<ul style="list-style-type: none"> - Los buenos Y malos modales; - Foro de dudas

Na terceira unidade, leccionada no segundo período ao oitavo ano, o tema foi o consumo e a alimentação (“El consumo – la alimentación”). As matérias, tal como o imperativo e as orações subordinadas adverbiais de indicativo e de conjuntivo, não leccionadas pela Orientadora de Estágio, foram leccionadas nesta unidade dada pela Professora Estagiária. Nesta unidade incluíram-se os seguintes conteúdos funcionais, gramaticais, lexicais e socioculturais:

Contenidos funcionales	Contenidos gramaticales	Contenidos lexicales	Contenidos socioculturales
<ul style="list-style-type: none"> - Asociar imágenes a ideas; - Responder a preguntas sobre el tema; - Adquirir vocabulario específico. - Manifestar su opinión. <p>Comprender y aplicar el vocabulario de la unidad.</p> <ul style="list-style-type: none"> - Comprender y aplicar estructuras gramaticales. - Desarrollar las competencias de comprensión, expresión oral y escrita. - Participar en diálogos relacionados sobre el tema. - Producir textos escritos. 	<ul style="list-style-type: none"> • El imperativo (repaso). • El futuro imperfecto; • Subordinadas adverbiales de indicativo e infinitivo. 	<p>La alimentación:</p> <ul style="list-style-type: none"> ♦ Los alimentos; ♦ Los utensilios de la cocina; ♦ Pesos y medidas; 	<ul style="list-style-type: none"> - Las comidas en España; - Las tapas; - La paella valenciana;

Devido ao excesso de trabalho, as Professoras Estagiárias reuniram com a Orientadora de Espanhol e pediram para que a carga horária na escola diminuísse no segundo período, sugerindo que em vez de leccionarem três unidades didáticas, leccionariam apenas uma. A Orientadora de Espanhol acabou por concordar e aceder ao pedido.

Na quarta e última unidade, leccionada no terceiro período, na turma A do sétimo ano, o tema foram as viagens e os transportes (“Viajes y transportes”). Nesta

unidade incluíram-se os seguintes conteúdos funcionais, gramaticais, lexicais e socioculturais:

Contenidos funcionales	Contenidos gramaticales	Contenidos lexicales	Contenidos socioculturales
<ul style="list-style-type: none"> - Asociar imágenes a ideas; - Responder a preguntas sobre el tema; - Adquirir vocabulario específico. - Manifiestar su opinión. - Comprender y aplicar el vocabulario de la unidad. - Comprender y aplicar estructuras gramaticales. - Desarrollar las competencias de comprensión, expresión oral y escrita. - Participar en diálogos relacionados sobre el tema. - Producir textos escritos. - Conocer una ciudad española. 	<ul style="list-style-type: none"> El imperativo (afirmativo) El futuro imperfecto 	<ul style="list-style-type: none"> - La ciudad; - Las señales de tráfico; - Indicaciones espaciales; - Los transportes; - Las vacaciones. 	<ul style="list-style-type: none"> - Las señales de tráfico; - Peligros a la hora de conducir; - Las comunidades de España.

Em todas as unidades foram utilizados vários recursos e materiais: textos seleccionadas, fichas de trabalho, quadro, giz, PowerPoint, vídeos, músicas, videoprojector, computador, internet, enciclopédias, gramáticas, dicionários, entre outros.

Em suma, todas as unidades leccionadas foram muito proveitosas e importantes, já que um dos objectivos principais é a prática pedagógica e, nesse aspecto, posso considerar-me muito satisfeita e realizada.

De referir ainda que participei na elaboração e correcção de todas as fichas de avaliação que ao alunos realizaram.

3. Planificação de aula

No que diz respeito a este ponto, a aula escolhida faz parte da segunda unidade, leccionada no primeiro período, este faz parte da unidade “Las relaciones Humanas”, dirigida aos alunos do nono ano. Esta aula teve os seguintes conteúdos funcionais: associar imagens a ideias, responder a perguntas sobre o tema, ordenar frases na canção apresentada, adquirir vocabulário específico, identificar o presente do conjuntivo na canção e manifestar a opinião.

Quanto aos conteúdos gramaticais, foi abordado o presente do conjuntivo nas suas formas regulares e irregulares. Relativamente aos conteúdos socioculturais, foi apresentada a música mexicana, tal como consta na seguinte planificação de aula:

Contenidos funcionales	Contenidos gramaticales	Contenidos lexicales	Contenidos socioculturales	Material	Tiempo	Evaluación
<ul style="list-style-type: none"> - Asociar imágenes a ideas; - Responder a preguntas sobre el tema; - Ordenar frases en la canción. - Adquirir vocabulario específico; - Identificar el presente de subjuntivo en una canción; - Manifestar su opinión. 	<ul style="list-style-type: none"> - Presente de subjuntivo: Formas regulares e irregulares 	<ul style="list-style-type: none"> - Las relaciones humanas: el amor y el odio. 	<ul style="list-style-type: none"> - La música mexicana. 	<ul style="list-style-type: none"> - Power Point - Pizarra - Tiza - Borrador - Lápiz - Bolígrafo - Fotocopias - Fichas - Transparencias - Proyector - Vídeos - Música 	<ul style="list-style-type: none"> - 45 minutos 	<ul style="list-style-type: none"> - Participación Oral; - Empeño e interés; - Lectura; - Tareas.

Vídeos:

- <http://www.youtube.com/watch?v=HR62LyCvZdY> "Sufre como yo" - Albert Pla
- <http://www.youtube.com/watch?v=l8VJ2atZi10> "Ojalá que te vaya bonito" - Manuel Arias y Javi

A aula começou com o registo do sumário no quadro, que os alunos copiaram para o caderno. Como motivação, foi projectada uma imagem para que os alunos identificassem a proveniência e tipo de música (música mexicana / mariachi). Em seguida, a professora distribuiu textos por cada par de alunos e perguntas sobre os textos distribuídos. Com as informações presentes nos textos, os alunos completaram as perguntas. Assim que acabaram, juntaram as respostas, já que os textos e perguntas eram diferentes. Depois disso, a professora projectou as respostas correctas.

De seguida, a professora distribuiu a ficha nº10 com a letra de uma música "ranchera", interpretada por Manuel Arias e Javi. Os alunos completaram-na com as possibilidades presentes na ficha. Enquanto ouviram e viram o vídeo, os alunos confirmaram as suas respostas. Com esta actividade, a professora pretendeu que os alunos identificassem os verbos no presente do conjuntivo, tempo que já tinha leccionado em aulas anteriores. Para finalizar e para abrir espaço ao diálogo entre os alunos, a professora passou outra música de Josep María Fonollosa e Albert Pla, com o objectivo de mostrar as diferenças entre esta e a outra música.

Como trabalho de casa, a professora pediu aos alunos que elaborassem um pequeno poema ou letra de canção, com um estilo optimista e generoso, imitando a primeira música; ou mais negativa, e com o espírito vingativo e cruel da segunda, para publicação no jornal da escola.

Esta aula foi muito interessante tanto para os alunos como para a professora, já que introduziu novos conceitos.

Apresentam-se os materiais desta aula em específico:

II - Secuenciación y organización de las clases

Clase nº 5: (45 min.)

Fecha - 19 de noviembre de 2009

1 - Tras la entrada de los alumnos en el aula, la profesora empieza la clase preguntando la fecha del día y el número de la lección y pide a los alumnos que lo escriban en su cuaderno. Enseguida, la profesora escribe en la pizarra el contenido de la clase.

Martes, 17 de noviembre de 2009

Lección: 30

Contenido: La Música mexicana.

Audición de dos rancheras. Ejercicios.

___ **Tiempo estimado: 5 min.**

2 - Como técnica de precalentamiento, la profesora proyecta una imagen para que los alumnos identifiquen el conjunto musical o el tipo de música que cantan. (Música mexicana / mariachi)

Destrezas: Comprensión de imágenes

___ **Tiempo estimado: 5 minutos.**

3 - A continuación, la profesora distribuye unos textos a cada pareja de alumnos (anexo 1). En seguida, da unas tarjetas con las preguntas correspondientes (**ficha nº9**). Con las informaciones que tienen en la tarjeta podrán completar algunos de los apartados de la tabla (anexo 1). Así, los alumnos que no tengan todas las informaciones necesarias para contestar a las preguntas, escuchan a sus compañeros, mientras la profesora proyecta en la pizarra las respuestas correctas.

Destrezas: Comprensión escrita / comprensión auditiva / expresión oral y escrita

___ **Tiempo estimado: 15 minutos**

4 - En seguida, la profesora distribuye una ficha (**ficha nº10**) con una letra de una ranchera "*Ojalá que te vaya bonito*" interpretada por Manuel Arias y Javi. Los alumnos completan la música con las posibilidades que tienen al lado. Mientras van escuchando la

canción y viendo el vídeo, los alumnos confirman si sus opciones están correctas. Al final, identifican los verbos en presente de subjuntivo.

Destrezas: Expresión escrita / comprensión auditiva

___ **Tiempo estimado: 4 + 6 minutos.**

5 - Para finalizar la clase, la profesora pasa otra canción ("*Sufre como yo*", de Josep María Fonollosa y Albert Pla) y pregunta a los alumnos si es una ranchera, qué diferencias hay en las dos canciones, etc.

Destrezas: comprensión auditiva / interacción y expresión oral

___ **Tiempo estimado: 4 + 6 minutos.**

6- Como deber, la profesora pide a los alumnos que hagan una canción / poema, para que se publique en el periódico de la escuela, con el estilo optimista y generoso de la primera canción, o una muy negativa con el espíritu vengativo y cruel de la última. (utilizar el presente de subjuntivo)



Agrupamento de Escolas de Almeida


Escola Básica e Secundária Dr. José Casimiro Matias

Espanhol – 9º curso nivel 3

2009/2010

Ficha nº 9

La Música mexicana

-  Con la información que tienes en tu tarjeta, podrás completar algunos de los apartados de esta tabla, pero si quieres rellenarlos todos, tendrás que escuchar con atención las respuestas de tus compañeros.

Tarjeta 1	Tarjeta 2	Tarjeta 3
¿Con qué hecho histórico se relaciona la ranchera?	¿Qué es un mariachi?	¿Cuándo alcanzó la ranchera mayor popularidad?
¿Por qué se considera una música popular?	¿Por qué se llama así?	¿Por qué son importantes Jorge Negrete y Pedro Infante?
¿Cómo es el folclore mexicano?	¿Cuántas personas los forman?	¿En qué países se escucha música ranchera?
	¿Qué Instrumentos hay en un conjunto mariachi?	¿Qué piensan los mexicanos de la ranchera?



Agrupamento de Escolas de Almeida

Escola Básica e Secundária Dr. José Casimiro Matias

Español – 9º curso nivel 3

2009/2010

Ficha nº 10

★ **“Ojalá que te vaya bonito”** es una ranchera muy famosa, pero al copiar la letra , algunos versos se han dislocado. ¿Por qué no intentas ponerlos en el lugar que les corresponde?

- Escucha la canción y comprueba si el orden es el correcto.

OJALÁ QUE TE VAYA BONITO

(José Alfredo Jiménez)

Ojalá que te vaya bonito

ojalá que()

que te digan que yo ya no existo

que()

Que()

aunque yo te haya dado de todo.

Nunca más.....()

Te perdí y te adoré, ya ni modo.

Cuántas cosas quedaron prendidas

hasta dentro()

Cuántas luces dejaste encendidas

yo no sé()

Ojalá que()

y te olvides de mí para siempre ,

que()

y te vista la vida de suerte

Yo no sé si tu ausencia me mate,

aunque()

pero nadie me llame cobarde

sin saber()

Ojalá que te vaya bonito...

1. Se acaben tus penas,
2. volveré a molestarte
3. te den lo que no pude darte
4. cómo voy a apagarlas
5. conozcas personas más buenas
6. mi amor no te duela
7. se llenen de sangre mis venas
8. tengo mi pecho de acero,
9. hasta cuánto la quiero.
10. del fondo de mi alma.

Fuente: <http://www.lyrics007.com/Jose%20Alfredo%20Jimenez> (adaptado)

- **Ahora vas a escuchar otra canción.**

SUFRE COMO YO

(Josep María Fonollosa / Albert Pla)

Yo quiero que tú sufras lo que sufro:

Aprenderé a rezar para lograrlo.

Yo quiero que te sientas tan inútil

Como un vaso sin whisky entre las manos;

Que sientas en el pecho el corazón

Como si fuera el de otro y te doliese.

Yo quiero que te asomes a cada hora

Como un preso aferrado a su ventana,

Y que sean las piedras de la calle

El único paisaje de tus ojos.

Yo te deseo la muerte donde estés.

Aprenderé a rezar para lograrlo.

1. **¿Dirías que la canción que acabas de escuchar es una ranchera?**
2. **¿En qué se parecen y en qué se diferencian las dos canciones?**
3. **¿Te gusta más o menos que la anterior?**

Tarea:

- *No cabe duda de que esta canción no es demasiado positiva, claro que a veces la vida tampoco lo es...*
- *Intenta escribir una canción / poema, para que se publique en el periódico de la escuela, con el estilo optimista y generoso de la primera, o una muy negativa con el espíritu vengativo y cruel de la última. (utilizar el presente de subjuntivo)*

Anexo 1

La música ranchera

La revolución mexicana de 1910 marcó un cambio profundo en la concepción política del país y se acompañó de manifestaciones culturales novedosas, como la música ranchera, un género de canción que surge como una reacción del pueblo frente a los modelos aristocráticos europeos que predominaban en los ambientes acomodados mexicanos. No es raro pues que la palabra esté relacionada con “rancho” pues es del ambiente ranchero de donde surge esta música que encuentra inspiración en las canciones folklóricas de las que México posee un verdadero tesoro: muchos géneros musicales mexicanos tienen raíces indígenas que reflejan la diversidad de la población original del país, y otros presentan la misma influencia africana que define los ritmos del Caribe.

La música Ranchera

Los conjuntos de mariachis se encargaron de difundir y popularizar la canción ranchera que, en sus inicios, formaba parte de las representaciones teatrales nacionalistas de la década de 1910. Los mariachis son agrupaciones musicales, de tres a doce componentes, que incluyen preferentemente trompetas, clarinetes y una sección de cuerda con diversos tipos de guitarras y violines. Originarios de Jalisco, surgieron en los inicios del siglo XX, y se cree que el nombre proviene de la palabra francesa “mariage” (boda), ya que solían tocar en estas fiestas. El mariachi supone un acompañamiento ideal para la voz del cantante, que se caracteriza por alargar la nota final de cada verso en un tono agudo que cae en picado de forma espectacular al acabar la estrofa.

La música Ranchera

La edad de oro de la canción ranchera llegó con las figuras Jorge Negrete, Pedro Infante y Javier Solís, actores y cantantes que, durante las décadas de 1940 y 1950, popularizaron el género a través de discos y películas, y construyeron la imagen arquetípica del charro mexicano. Gracias a su éxito, la ranchera penetró en los mercados hispanoamericanos: en Colombia y Brasil varios géneros locales evolucionaron a partir de ella, y en los Estados Unidos y muchos países centroamericanos las rancheras son interpretadas por conjuntos locales de mariachis. No todos los mexicanos aprecian esta música, pero si algunos la consideran de mal gusto, para otros es la forma más representativa de la música popular de su país.

Fuente: <http://es.mranchera.es/> (adaptado)



Agrupamento de Escolas de Almeida

Escola E.B. 2,3 / Secundária Dr. José Casimiro Matias

Español – 9º curso nivel 3

2009/2010

Ficha nº 10

CORRECCIÓN

“Ojalá que te vaya bonito” es una ranchera muy famosa, pero al copiar la letra, algunos versos se han dislocado. ¿Por qué no intentas ponerlos en el lugar que les corresponde?

- Escucha la canción y comprueba si el orden es el correcto.

OJALÁ QUE TE VAYA BONITO

(José Alfredo Jiménez)

Ojalá que te vaya bonito

ojalá que (1)

que te digan que yo ya no existo

que (5)

Que (3)

aunque yo te haya dado de todo.

Nunca más..... (2)

Te perdí y te adoré, ya ni modo.

Cuántas cosas quedaron prendidas

hasta dentro (1)

Cuántas luces dejaste encendidas

yo no sé (4)

Ojalá que (6)

y te olvides de mí para siempre ,

que (7)

y te vista la vida de suerte

Yo no sé si tu ausencia me mate,

aunque (8)

subjuntivo

pero nadie me llame cobarde

sin saber (9)

Ojalá que te vaya bonito...

1. Se acaben tus penas,
2. volveré a molestarte
3. te den lo que no pude darte
4. cómo voy a apagarlas
5. conozcas personas más buenas
6. mi amor no te duela
7. se llenen de sangre mis venas
8. tengo mi pecho de acero,
9. hasta cuánto la quiero.
10. del fondo de mi alma.

Fuente: <http://www.lyrics007.com/Jose%20Alfredo%20Jimenez> (adaptado)